

**Anais I Encontro de Estudos Fronteiriços: Línguas e Literaturas na Fronteira**

26, 27 e 28 de setembro de 2018, Jaguarão/RS, Brasil |

<http://eventos.claec.org/index.php/encontrofronteirico>**Resumos****A LEITURA E A PRODUÇÃO ESCRITA: UM TRABALHO COM O GÊNERO CRÔNICA****Cleide Inês Wittke****Julia Buchorn Fagunde**

As práticas de leitura e de escrita são essenciais e precisam ser exercitadas e desenvolvidas nas aulas de língua portuguesa, visto que propiciam o conhecimento e o domínio da língua como uma prática social (KOCH e ELIAS, 2010), como interação verbal. Acreditamos que as condições de ensino precárias das escolas, principalmente na rede pública, vem desmotivando tanto professores quanto alunos, portanto, há necessidade de encontrarmos alternativas para mudar esse quadro social (ANTUNES, 2009). Sendo assim, vemos como boa iniciativa as pesquisas que investigam na busca de trabalhos mais motivadores, interessantes e que incentivam a prática da leitura, da escuta e da produção oral e escrita como já orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), há quase duas décadas. Defendemos que o trabalho com a língua materna por meio de textos/gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008, 2010) pode tornar a leitura e a escrita mais significativas, pois possibilita que os alunos façam uma contextualização do conteúdo visto em aula. O objetivo desta comunicação é apresentar resultados obtidos com uma oficina de escrita (do gênero crônica) desenvolvida com alunos do ensino fundamental, em uma escola municipal no interior do Rio Grande do Sul, na região de Pelotas. Sob uma perspectiva interacionista sociodiscursiva (BRONCKART, 2012), fundamentamos nossa pesquisa no modelo didático de gênero, desenvolvido por Schneuwly e Dolz (2010), dividido em sequências didáticas. Baseando-se no modelo, fizemos uma contextualização sobre o gênero crônica, uma produção inicial que serviu de diagnóstico para os demais módulos da sequência didática e abordarmos o ensino da escrita (foco da nossa pesquisa) e da leitura em cinco módulos, realizados em seis encontros. Os resultados não foram

perfeitos (ideais), mas supriram nossas expectativas e apontam caminhos para qualificar esse ensino.

**Palavras-chave:** Ensino de língua; Produção Escrita; Modelo Didático de Gênero.